



O USO DE CÉLULAS-TRONCO NO TRATAMENTO DE LEUCEMIAS MIELOIDES UMA ABORDAGEM ÉTICA

RAPHAEL LIMA COSTA; MIGUEL CARLOS ALEXANDRE DA SILVA

Introdução: Com o passar dos anos um dos fatores que vem sendo mais abordados é a utilização de Células-tronco em comunhão com uma das doenças que mais causam intercorrências e mortes, a leucemia mielóide, que ao longo dos anos tem passado por tentativas de tratamentos para sanar ou erradicá-la. Tratamentos que utilizam o transplante de células-tronco já são utilizados, entretanto são células-tronco adultas, conhecidas por possuírem em sua morfologia uma prévia organização, o que as torna seletas em sua função, como as células tronco hematopoiéticas, entretanto tais células possuem chances de serem recusadas pelo indivíduo que as recebem. Atualmente uma forma de tratamento que está sendo estudada é a utilização de células tronco embrionárias para tratamento, devido sua capacidade de diferenciação e maior aceitação do organismo do indivíduo, mas a forma de adquirir tais células são discutidas no meio ético e religioso, já que para adquiri-la é utilizado um embrião, vindo a discussão de quando começa e quando termina a vida. **Objetivo:** Como as pesquisas de células-tronco embrionárias, no tratamento de leucemias mieloides são importantes, e qual impacto que a proibição pode afetar no desenvolvimento científico. **Materiais e Métodos:** revisões de literatura são muito esclarecedoras sobre diferentes formas de aplicações dessas técnicas. **Resultados:** ao utilizar quimioterápicos ou radioterápicos para tratamentos na maioria das vezes há um dano em todas as células da área, incluindo as imunológicas, sendo extremamente invasivo, o que leva ao paciente a exposição de vírus e bactérias que podendo prejudicar ainda mais no tratamento, e ao utilizar células-tronco de doadores ou autólogas, o risco de reincidência da doença é alto, seja pela rejeição das células do doador, seja pelo retorno da leucemia por estar utilizando as células do próprio paciente. **Conclusão:** Sendo assim, pode-se ver o quanto a utilização de células-tronco embrionárias, devido sua versatilidade morfológica, pode ser uma inovação tecnológica, em pesquisa e em tratamentos voltados para a área da saúde, e como a proibição de tais pesquisas, realizados em embriões inviáveis, pode se tornar um retrocesso em diversos anos de pesquisas realizados no Brasil.

Palavras-chave: **CÉLULAS-TRONCO; HEMATOLOGIA; LEUCEMIA; ÉTICA; BRASIL**